

120 DIAS

Rogério Silva assume vaga na Câmara dos Deputados

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Há vários anos Tangará da Serra não consegue levar para a Câmara dos Deputados um representante pela região, mas isso está prestes a mudar. Na tarde de ontem, o vereador Rogério Silva (PMDB), recebeu a ligação da Casa de Leis. “Recebi por volta do meio dia uma ligação da presidência da Câmara dos Deputados me comunicando que o deputado Valtenir Pereira havia pedido afastamento e que os dois suplentes também desistiram de assumir a titularidade provisória”, informou o vereador, ao salientar que após a notícia, ainda na tarde deste dia (ontem), protocolou o pedido de afastamento da Câmara Municipal de Vereadores, pelo prazo de 120 dias.

De acordo com o parlamentar, com sua

resposta positiva de pretensão em assumir a vaga, provavelmente seu pedido será apreciado na próxima terça-feira, dia 10, e já na quarta-feira, 11, deve acontecer sua posse em Brasília.

Embora o prazo seja curto, Silva garante buscar junto ao Governo Federal e seus diversos Ministérios as demandas da região. “Nós temos algo em mente, que possa contribuir com o desenvolvimento do país e também, consequentemente buscar as demandas da nossa região. Apesar do curto tempo acredito que poderemos fazer um bom trabalho”, assegurou.

Segundo Silva, essa é uma ótima notícia e oportunidade para o município e também para a região. “Fico feliz que a nossa região terá voz e vez no Congresso Nacional, pois sabemos que hoje, com a divisão do pacto federativo boa parte do recurso pú-



Embora o prazo seja curto, Silva garante buscar junto ao Governo Federal e seus diversos ministérios as demandas da região

blico está sob a tutela do governo federal e para os municípios sobre muito pouco e ter um deputado cobrando diuturnamente essas demandas, há uma probabilidade de êxito

muito grande”, destaca ao assegurar que seu empenho se dará em muitas frentes, mas em especial, na Educação e Saúde. “Temos muitas demandas em andamento e posso citar,

três creches em Tangará com projetos em andamento faltando um feed back para iniciar o processo licitatório e outros projetos que estão parados. Então falta um pouco de habilida-

de política para trazer esses recursos aqui para Tangará da Serra”, pontuou o vereador, que aproveitou para agradecer aos eleitores que depositaram nele seu voto há três anos atrás.

Expedição ‘Pelas águas do Sepotuba’ chega ao fim, após dez dias

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Iniciada no dia 24 de junho, a expedição ‘Pelas águas do Sepotuba - Uma aventura através da canoagem’, teve seu término no último dia 04 de julho, com muito material coletado, muitas lembranças, muitas alegrias e a certeza de que o Rio Sepotuba é verdadeiramente um guerreiro, como salienta o idealizador da expedição, José Ricardo Tognon. “A gente chega a conclusão que o Sepotuba é um rio guerreiro. Foi uma decepção ver tanta gente na beira do rio que precisa do rio, mas não o resguarda. Um rio que dá alimento, diversão, e por isso, a nossa preocupação é maior ainda, já que tanta gente precisa dele”, desabafa o esportista.

Segundo Tognon durante a expedição os momentos foram variados entre muita beleza e alegria e muita sujeira e tristeza. “A gente já esperava esse cenário, a gente só queria registrar e ver a olho nu. Alguns trechos do rio estão sem mata ciliar nenhuma, bastante



“Não adianta cuidar e se preocupar com o rio sem pensar e zelar da nascente”, diz Tognon

assoreados, mas existem muitos trechos de áreas preservadas, de áreas bonitas. Vimos muito lixo, saco plástico, anzol de galhos, garrafas pet, espuma de poluição”, comenta, ao salientar que o rio nunca tem descanso. “A gente concluiu que a cada um quilômetro você encontra alguém, dificilmente você passa apuro nesse rio, pois sempre encontrará ribeirinhos, pescadores ou barcos a vapor que constantemente estão navegando ali”, exemplifica.

De acordo com Ricardo, um dos pontos mar-

cantes da expedição, foi a hospitalidade recebida. “Por causa da grande divulgação na imprensa, chegamos a locais onde os ribeirinhos já estavam nos esperando e queriam que a gente parasse para jantar, tomar café da manhã, conversar. Tanto que a gente acabou levando uma comida e acabou não usando essa comida”, destaca o canoísta.

Segundo Tognon, a expedição surtiu o resultado desejado, reunir material que possa ser transformado em documentário, pois o objetivo do projeto é

eternizar o Sepotuba para que gerações vindouras tenham a oportunidade de conhecê-lo como um todo.

“A gente já tinha, mas com a expedição isso aumentou, nossa maior preocupação hoje é com as nascentes, pois não adianta cuidar e se preocupar com o rio sem pensar e zelar da nascente”, orienta.

O desafio teve início em Nova Marilândia, na nascente do Rio Sepotuba, seguindo até a cidade de Cáceres, perfazendo um total de 400 quilômetros por água, até o dia 4 de julho.

